

Práticas Inclusivas de Alfabetização e Letramento por meio da Literatura Infantil

O presente trabalho apresenta uma experiência inclusiva realizada na Sala de Atendimento Educacional Especializado a partir da aplicação de variações analógicas e digitais por meio de recurso da literatura infantil “A Casa Sonolenta”. É um conto acumulativo, que apresenta várias ações estimulando a memorização e a sequência lógica. A proposta foi realizada com alunos em processo de alfabetização de uma escola pública. A coleta de evidências ocorreu mediante um Estudo de Caso, seguindo a técnica da Observação Participante (YIN, 2015, p. 119) que possibilitou uma análise qualitativa dos dados obtidos. A estratégia metodológica de Estudo de Caso foi escolhida pela possibilidade de empreender uma descrição ampla e profunda do fenômeno em questão, não a prevalência do mesmo, esperando perceber a intensidade e não a extensão do fenômeno (YIN, 2015). Essa metodologia exige do pesquisador um planejamento com etapas a serem atingidas ao longo do estudo no acompanhamento do caso. As atividades foram elaboradas a fim de oferecer diversos apoios de aprendizagem com estímulos sensoriais diversos, para alavancar o processo de alfabetização e letramento tanto para os alunos na sala regular como na sala de Atendimento Educacional Especializado. Justifica-se pelo fato de termos muitos alunos com idade/série em defasagem. Por meio dessa experiência pedagógica inclusiva, observou-se o envolvimento dos alunos na realização das atividades, bem como, o processo reflexivo e avanços na percepção fonêmica das palavras, a partir das atividades propostas de acordo com os níveis de leitura e escrita dando suporte positivo na aprendizagem significativa de alfabetização e letramento.

Fabiani Ortiz Portella, Doutoranda UFRGS/PGIE – fabianiortizportella@gmail.com

Maria Patricia Hencke, Professora AEE - maria-phencke@educar.rs.gov.br